

SÉRIE: SOB NOVO GOVERNO

1. A GRANDE DESCOBERTA

Todos os reinos humanos são passageiros, têm o seu apogeu, mas depois de um tempo vem a queda e outro reino se levanta para ter a primazia. Nenhum deles dura para sempre. A Bíblia diz: *“Pois todas as pessoas são como a relva, e toda a sua glória como a flor da relva. A relva murcha, e cai a sua flor, mas a palavra do Senhor permanece para sempre”* (I Pedro 1:24,25). Existe, no entanto, um reino, um governo e uma glória que dura para sempre. Não é um reino humano, é espiritual, cujo Rei é o Messias, Jesus de Nazaré. A Bíblia diz sobre ele: *“Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros... Ele estenderá o seu governo, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, estabelecido e mantido com justiça e retidão, desde agora e para sempre...”* (Isaías 9:6,7). Um governo político é passageiro, mas o governo espiritual, de Cristo, é eterno, tem paz sem fim, e é estabelecido e mantido com justiça e retidão para sempre!

Onde está o Reino?

Jesus disse certa vez: *“... O meu reino não é deste mundo. Se fosse, os meus servos lutariam para impedir que os judeus me prendessem. Mas agora o meu reino não é daqui”* (João 18:36). A palavra “mundo”, aqui, é *kosmos*, no grego, que abrange a ideia de um sistema terreno oposto aos caminhos de Deus.

Logo depois que Jesus operou o milagre da multiplicação dos pães, o povo quis proclamá-lo rei: *“Depois de ver o sinal milagroso que Jesus tinha realizado, o povo começou a dizer: — Sem dúvida, este é o Profeta que devia vir ao mundo. Sabendo Jesus que pretendiam proclamá-lo rei à força, retirou-se, sozinho, novamente para o monte”* (João 6:14,15). Do trono humano Ele fugiu, mas para a cruz Ele Se voluntariou. Este é o pensamento de Cristo e a cultura do Reino.

Mas, se o Reino de Jesus não é deste mundo, então de onde é? Onde esse Reino se manifesta? A Bíblia responde: *“Certa vez, tendo sido interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus respondeu: — O reino de Deus não vem de modo visível. Tampouco se dirá: ‘Aqui está ele!’ ou ‘Lá está!’. Porque o reino de Deus está entre [ou dentro de] vocês”* (Lucas 17:20,21). É no coração (espírito) humano que ele se instala quando alguém escolhe, decide, se entrega voluntariamente. Jesus jamais forçou a entrada desse Reino em alguém. Todos precisam fazer a escolha pessoal em qual reino querem ficar, se no deste mundo, ou se no de Jesus.

O Reino é uma revelação

Por ser sobrenatural, o Reino de Deus é uma revelação, que só o Espírito Santo pode operar. Em uma das ocasiões em que Jesus falou sobre o reino dos céus (ou reino de Deus), citou uma parábola: “— O reino dos céus é como um tesouro escondido em um campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o de novo e, então, cheio de alegria, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo”(Mateus 13:44).

A palavra “encontrar”, no grego, tem também o sentido de “descobrir”. Esse termo é também usado para definir uma revelação. A revelação do Reino, essa descoberta, é sobrenatural, alcança o coração, o espírito humano. De acordo com a parábola, depois que o homem descobre o tesouro, vende tudo o que tem. E o detalhe é que ele o faz cheio de alegria. A alegria foi fruto de uma descoberta: o tesouro valia muito mais.

Assim acontece quando alguém descobre o Reino de Deus, porque ele é infinitamente mais valioso do que tudo o que temos e somos. Essa descoberta é o que define nosso compromisso com Deus. Por que têm pessoas que preferem o reino deste mundo em vez do Reino de Deus? É porque não o descobriram!

A revelação determina a escolha

A Bíblia diz: “Este é o Deus cujo caminho é perfeito; a palavra do Senhor é genuína. Ele é escudo para todos os que nele se refugiam” (Salmos 18:30); “A retidão e a justiça são os alicerces do teu trono; o amor e a fidelidade vão à tua frente” (Salmos 89:14). O Reino de Deus é perfeito. O reino do mundo é firmado na mentira, o de Deus é na verdade; o do mundo é injusto, o de Deus é justo; o do mundo tem guerras e divisões, o de Deus tem paz; o do mundo tem opressão e sofrimento, o de Deus tem liberdade e alegria. O apóstolo Paulo diz: “Pois o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo” (Romanos 14:17). Como uma pessoa que descobre esse Reino vai trocá-lo por outro? É porque não recebeu a revelação!

Vender tudo é o mesmo que estar disposto a perder tudo. Aquele homem estava cheio de alegria, não porque perdeu tudo, mas porque ganhou tudo. O fim não é perder, perder é o meio, o fim é o Reino. Esta é a proposta do evangelho, perder, abrir mão de tudo, inclusive de si mesmo, para ganhar muito mais, a vida eterna, abundante e plena.

Quem escolhe o Reino é bem sucedido em tudo, porque as leis, ou princípios, que operam nele são perfeitos. Esta é a maior dádiva que um ser humano pode receber. Quem encontra esse tesouro incalculável, não pensa duas vezes, mas se entrega de corpo e alma, larga tudo para seguir o Rei do Reino.